



## Trabalhos Científicos

**Título:** Reemergência Da Coqueluche: Análise Das Infecções Por Bordetella Pertussis No Brasil No Período De 2009 A 2018

**Autores:** KARLOS EDUARDO ALVES SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS (UNCISAL)), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA, AGATHA PRADO DE LIMA, JUSSARA CIRILO LEITE TORRES, PAULO JOSÉ MEDEIROS DE SOUZA COSTA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A coqueluche é uma infecção de vias áreas que tem como principal agente a bactéria Bordetella pertussis. Considerando sua alta morbimortalidade infantil, ocupa uma importante posição entre as doenças imunopreveníveis. Com sua vacina inserida no calendário nacional de imunização da criança desde 1973, segue sem explicação a reemergência da doença no país. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de coqueluche no Brasil no período de 2009 a 2018. MÉTODOS: Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível na Web. RESULTADOS: Neste período, foram confirmados 32.216 casos, com uma elevação de infecções a partir de 2011, quando os casos aumentaram de 504 (1,5) em 2010 para 2249 (7) no ano seguinte. Esse aumento continuou nos anos seguintes, chegando a 8612 (26,7) casos em 2014. As regiões com maior incidência foram sudeste e nordeste, com 42,7 e 23,3 respectivamente. Os meses do ano com mais infecções foram dezembro e janeiro, somando 23,1. Quanto a faixa etária, 89 dos casos ocorreram em menores de 15 anos, sendo 61 em menores de 1 ano. Foram registrados, ainda, 477 (1,48) óbitos devido à doença. CONCLUSÃO: Evidenciou-se um grande aumento do número de casos de coqueluche, um agravo que volta a ser preocupante principalmente para lactentes menores de 1 ano. Considerando o surgimento de movimentos mundiais anti-vacinação, cabe ao pediatra a conscientização dos pais quanto a importância de seguir o Programa Nacional de Imunização.